

5 de novembro de 2025

O

Docente do IFSC/USP discursa no Vaticano durante o “Jubileu do Mundo da Educação”



Papa Leão XIV cumprimenta o Prof. Vanderlei Bagnato no início do pontificado

Vaticano recebeu entre os dias 27 de outubro e 1º de novembro passado o “Jubileu do Mundo da Educação”, um encontro organizado pelo Dicastério para a Cultura e a Educação, cuja abertura foi feita pelo Papa Leão XIV.

Reunindo mais de vinte mil participantes oriundos de 124 países, incluindo estudantes, educadores, administradores e representantes de organizações educacionais globais, este evento integrou o “Ano Jubilar 2025” dentro da Igreja Católica. Este evento contou com uma sessão especial dedicada aos estudantes, onde o Papa

Leão XIV encorajou os jovens a viverem com propósito e paixão, invocando o exemplo de São Pier Giorgio Frassati, tendo-os exortado a se tornarem “porta-vozes da verdade e pacificadores” e a participarem ativamente na construção de uma sociedade melhor por meio da educação. O Papa também reafirmou a importância do Pacto Global para a Educação, um projeto iniciado pelo Papa Francisco para promover a fraternidade universal e a colaboração na educação.

A Pontifícia Academia das Ciências do Vaticano, sob a liderança do Cardeal Peter Turkson, desempenhou um papel fundamental na programação científica e intelectual do Jubileu, ao organizar sessões que exploraram a interseção entre ciência, ética e educação, enfatizando a necessidade de o conhecimento servir à humanidade e promover a paz. Nesse contexto, cabe aqui sublinhar a palestra proferida pelo docente e pesquisador do IFSC/USP e membro da Academia, Prof. Vanderlei Salvador Bagnato.

“A Necessidade da Educação Científica para o Futuro da Sociedade”

Em sua palestra durante este “Jubileu do Mundo da Educação” no Vaticano, o Prof. Vanderlei Bagnato enfatizou o papel indispensável da educação científica na construção do futuro da sociedade. Dirigindo-se a uma plateia global de educadores, estudantes e formuladores de políticas, o pesquisador do IFSC/USP destacou que a ciência não é meramente um corpo de conhecimento, mas uma forma de pensar, uma ferramenta essencial para compreender o mundo e solucionar seus desafios mais urgentes. “A educação científica é a base sobre a qual construímos a inovação, a sustentabilidade e a paz. Ela capacita os indivíduos a fazer perguntas, buscar evidências e tomar decisões informadas. Em um mundo cada vez mais impulsionado pela tecnologia e pelos dados, o letramento científico não é mais opcional, é uma necessidade cívica.”

Em sua intervenção, o Prof. Vanderlei Bagnato fez um apelo por um renovado compromisso com a integração da ciência em todos os níveis de ensino, da educação infantil ao ensino superior. Ele enfatizou que a ciência deve ser ensinada não apenas como uma disciplina técnica, mas também como um empreendimento humano, profundamente conectado à ética, à criatividade e à responsabilidade social.

Abordou ainda a crescente lacuna entre o avanço científico e a compreensão pública, alertando que a desinformação e a desconfiança na ciência podem minar as sociedades democráticas e a cooperação global. “Devemos garantir que o ensino de ciências seja inclusivo, acessível e inspirador, para que cada jovem possa se ver como um potencial colaborador para o empreendimento científico”, acrescentou o cientista são-carlense, que rematou o seu discurso com um apelo para que educadores, instituições e governos colaborem para fomentar uma cultura de curiosidade e pensamento crítico. “O futuro da sociedade depende da nossa capacidade de educar mentes que sejam não apenas conhecedoras, mas sábias, capazes de usar a ciência para servir a humanidade e proteger o nosso planeta”, destacou Bagnato.

(R. Sintra in “Vatican News”)

Rui Sintra – Assessoria de Comunicação – IFSC/USP